

ANÁLISE DA SAZONALIDADE DA CAPTAÇÃO DE LEITE PELOS ESTABELECIMENTOS DE LATICÍNIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Analyses of the seasonality in the milk supply of the dairy processors located in the state of Minas Gerais

Junqueira, R.V.B.¹Zoccal, R.²Carneiro, A. V.³

RESUMO

A sazonalidade da produção de leite é tema de grande importância para o setor lácteo devido suas implicações nos vários agentes presentes no sistema agroindustrial do leite. Entre os agentes mais afetados pela sazonalidade estão os produtores rurais e empresas processadoras de leite. Existem produtores que tem redução de até 30% do volume de leite produzido, no período da entressafra. As empresas com oscilações do volume de leite captado, também apresentam problemas relacionados com ociosidade industrial, mão-de-obra empregada e regularidade no abastecimento do mercado. O presente trabalho analisa a sazonalidade da produção de leite no Estado de Minas Gerais, tomando em consideração o porte do estabelecimento de laticínios receptor do leite.

Palavras-chave: Minas Gerais, laticínios, captação de leite, sazonalidade.

1 REVISÃO DE LITERATURA

O Brasil é um dos maiores produtores de leite do mundo, ocupando o sexto lugar, segundo dados da FAO (2008), com volume aproximado de 25,3 bilhões de kg/ano (Tabela 1). A produção nacional é, praticamente, o dobro da produção da Nova Zelândia (14,5 bilhões kg/ano) e mais que o triplo da produção da Argentina (8,1 bilhões kg/ano). Nova Zelândia e Argentina são considerados referências e importantes *players* no mercado mundial por serem grandes exportadores de lácteos. A Argentina é o principal país de origem dos produtos lácteos que entram no Brasil.

A cadeia produtiva do leite é uma das maiores cadeias brasileiras, considerando o faturamento de R\$ 66,30 bilhões em 2004 (CÔNSOLI e NEVES, 2006). A importância da pecuária leiteira no desempenho econômico e na geração de empregos no país é incontestável (MARTINS e GUILHOTO, 2001). A produção de leite no Brasil, em 2007, representou, em termos de valor bruto da produção, aproximadamente 8,85 bilhões de dólares (CNA, 2008) e envolveu cerca de cinco milhões de pessoas (ZOCCAL *et al.*, 2007).

O Estado de Minas Gerais ocupa posição de destaque na pecuária nacional. Em 2007, produziu 7,345 bilhões de litros (EMBRAPA, 2008) representando 28% do volume total produzido no País (Figura 1). Existem no Brasil 1.680 estabelecimentos de leite e derivados atendidos pelo Serviço de Inspeção Federal – SIF e registrados na Divisão de Inspeção de Leite e Derivados - Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – DILEI/ DIPOA/ MAPA. Deste total, 36% estão localizados em Minas Gerais (Tabela 2), sendo 59% deles fábricas de laticínios e 21% usinas de beneficiamento. Além destes estabelecimentos existem, no Estado, outros 227

1 Técnico em Laticínios, Administrador, pós-graduando em Logística Empresarial UFJF, estagiário Embrapa Gado de Leite – rafaelvjunqueira@yahoo.com.br.

2 Mestre em Produção Animal, pesquisadora Embrapa Gado de Leite – rzoccal@cnppl.embrapa.br.

3 Doutor em Sanidade Animal, pesquisador Embrapa Gado de Leite – alziro@cnppl.embrapa.br.

SP 4006
P. 138

atendidos pelo Serviço de Inspeção Estadual – SIE, registrados no Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA, que recebem e processam leite.

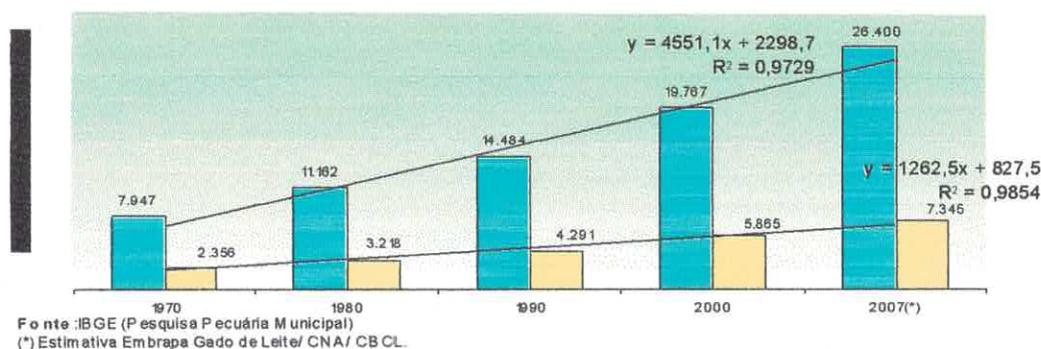


Figura 1 - Produção de leite no Brasil e em Minas Gerais, 2007.

Tabela 1 - Maiores produtores de leite do mundo – 2006.

País	Produção de leite em bilhões de kg/ano
Estados Unidos	82,5
Índia	39,8
China	32,2
Rússia	31,1
Alemanha	28,5
Brasil	25,3
França	24,2
Reino Unido	14,6
Nova Zelândia	14,5
Ucrânia	13,0

Fonte: FAO (2008).

Tabela 2 - Estabelecimentos de leite e derivados em Minas Gerais atendidos pelo SIF e registrados no DILEI/ DIPOA/MAPA, 2007.

Tipo de estabelecimento	Nº estabelecimentos
Total de estabelecimentos em MG	610
Fábrica de laticínios	357
Usina de beneficiamento	127
Posto de recebimento e refrigeração	105
Entrepasto de laticínios	17
Entrepasto – usina	3
Posto de coagulação	1

Fonte: DILEI/DIPOA/MAPA
 Elaboração: Embrapa Gado de Leite

As regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste são as principais regiões produtoras de leite no País. Especialmente nos Estados de Minas Gerais e Goiás o clima tropical é bastante característico, com verão quente e chuvoso e inverno seco. Esses períodos são caracterizados por abundância e escassez de forragem nas pastagens, que influenciam diretamente no volume de leite produzido, principalmente nos sistemas menos especializados, isto é, com menor preocupação com a alimentação do rebanho no período de seca.

A sazonalidade da produção de leite é tema de grande importância para o setor lácteo devido suas implicações no tocante aos produtores rurais e empresas. O objetivo do presente trabalho é analisar a sazonalidade da produção de leite no Estado de Minas Gerais, tomando em consideração o porte do estabelecimento de laticínios recebedor do leite.

2 METODOLOGIA

Foram contatados todos os estabelecimentos atendidos pelo SIF e registrados no DILEI/DIPOA/MAPA. Do total das empresas presentes em Minas Gerais, foram obtidas informações de 289 estabelecimentos, que representam 47% do total. Os estabelecimentos registrados no SIE não foram agregados por falta de dados. As informações que permitem caracterizar a sazonalidade na captação de leite dos estabelecimentos de laticínios foram obtidas por meio de entrevistas, utilizando telefone ou correio eletrônico. As informações coletadas se referem a capacidade instalada de processamento de leite, volume diário de recepção no período da safra e entressafra, número de fornecedores, também na safra e entressafra e portfólio de produtos fabricados. As empresas foram agrupadas de acordo com a capacidade de processamento, o que possibilitou a comparação da sazonalidade da captação de leite de acordo com porte do laticínio.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Produtores de leite

Existe uma tendência que os produtores com maior volume de produção, forneçam seu leite para laticínios com maior capacidade de processamento (Figura 2). As empresas, com capacidade de até dez mil litros/dia, apresentam média de recepção de leite por produtor de 103 litros/dia na safra e 79 litros/dia na entressafra, enquanto que nos laticínios com processamento maior que 200 mil litros/dia, a média por produtor é de 366 litros/dia na safra e 300 litros/dia na entressafra.

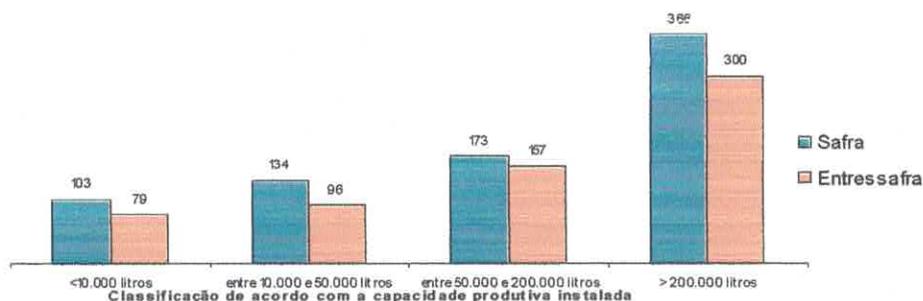


Figura 2 - Média de recepção de leite por produtor de acordo com a capacidade do laticínio – Minas Gerais, 2007.

3.2 Produtividade (Litros de leite por produtor)

A produtividade, medida em litros de leite/produtor/dia é, em média, 24% menor na entressafra, quando comparada com o período de safra. Os laticínios com capacidade de processamento de até dez mil litros de leite, apresentaram uma variação do índice produtividade de aproximadamente 23%, enquanto que nas empresas com capacidade superior a duzentos mil litros a variação é de 18% (Figura 3).

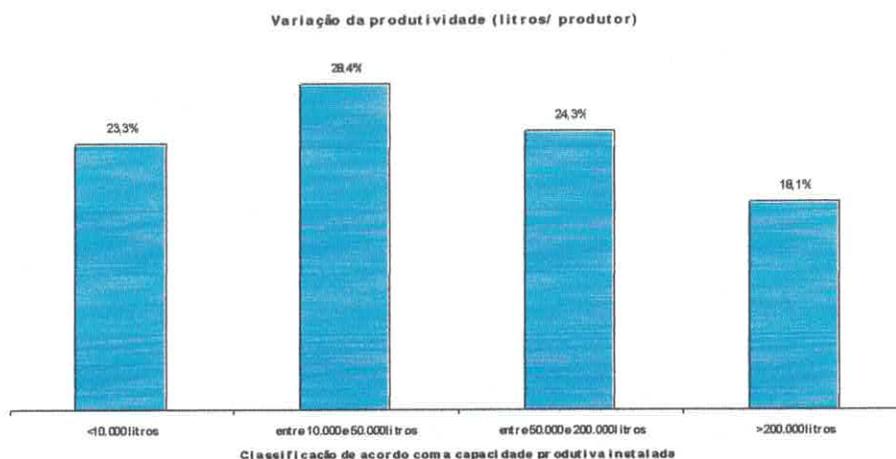


Figura 3 - Variação do volume de leite por produtor de acordo com a capacidade do laticínio – Minas Gerais, 2007.

3.3 Volume de leite captado

O total de leite captado pelas empresas no período da safra foi de 12.338 milhões de litros por dia (Figura 4). Já no período da entressafra, a captação total foi de 9.517 milhões de litro por dia, o que representa uma queda de aproximadamente 23% em relação à safra.

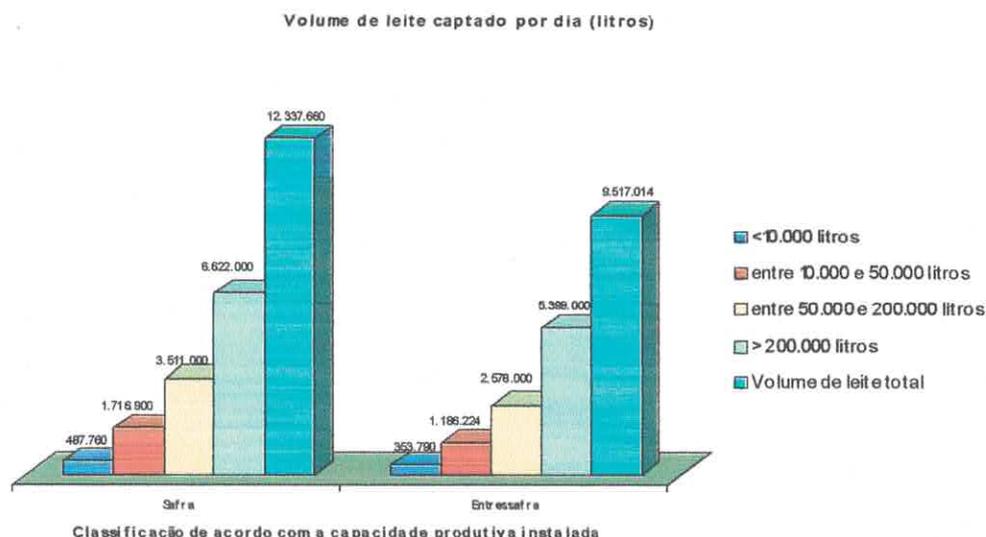


Figura 4 - Total de leite captado de acordo com a capacidade do laticínio – Minas Gerais, 2007.

A análise da recepção de leite dos laticínios com capacidade de até dez mil litros revelou uma variação na captação de aproximadamente 28% (Figura 5), enquanto que os laticínios com processamento superior a duzentos mil litros dia, apresentam uma variação próxima de 19%.

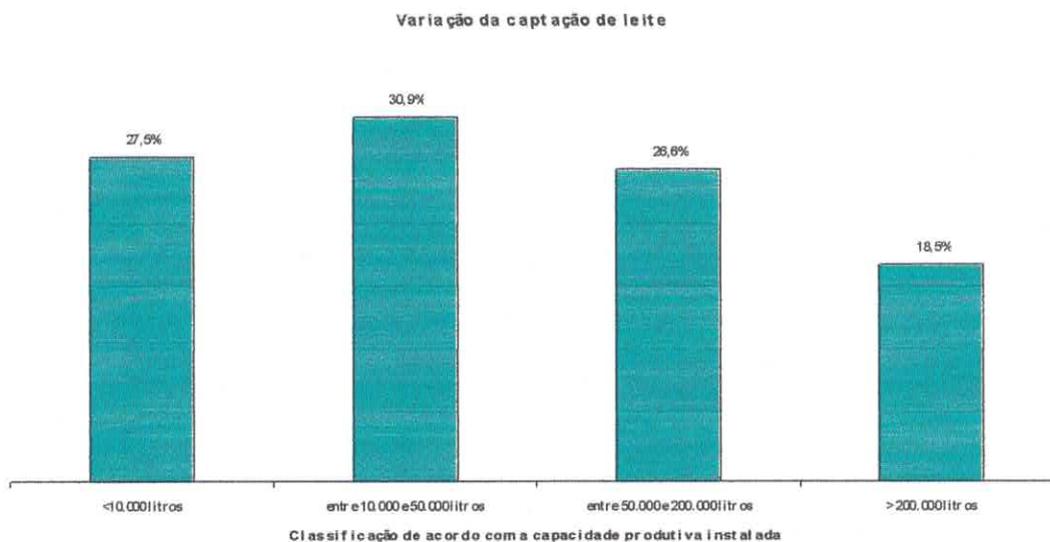


Figura 5 - Variação da captação de leite de acordo com a capacidade do laticínio – Minas Gerais, 2007.

3.4 Número de fornecedores de leite

A variação no número de fornecedores de leite da safra para entressafra é de aproximadamente 5% nas empresas com capacidade inferior a dez mil litros (Figura 6). Já nas grandes empresas, cuja capacidade de processamento é superior a duzentos mil litros por dia, a variação no número de produtores é praticamente inexistente, 0,3%.

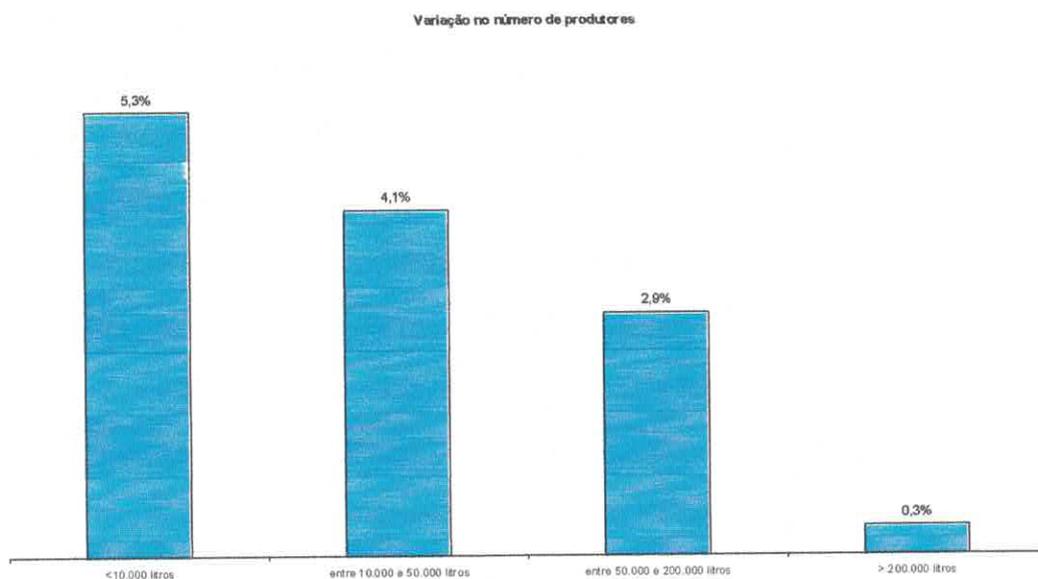


Figura 6 - Variação do número de produtores de acordo com a capacidade do laticínio – Minas Gerais, 2007.

4 CONCLUSÕES

Nos estabelecimentos de leite e derivados do estado de Minas Gerais, o índice de produtividade (litros de leite/ produtor) apresenta sazonalidade média de 24%.

Em relação à variação na captação de leite, os laticínios com capacidade de processamento até duzentos mil litros por dia, apresentam maior sazonalidade na recepção, quando comparados com empresas de capacidade superior a duzentos mil litros diários. Estes dados demonstram maior profissionalização dos produtores de leite, quando são fornecedores das grandes empresas.

O número de produtores de leite no período de safra e de entressafra apresenta pequena variação. Observa-se que nas empresas com capacidade processadora superior a duzentos mil litros, a variação é praticamente inexistente, o que corrobora a afirmativa que as grandes empresas possuem produtores de leite mais profissionalizados.

ABSTRACT

Brazil is one of the largest milk producers in the world. The dairy sector generates an income of about 8.85 billion of US dollars and the primary sector alone involves nearly five million people. The main objective of this paper is to analyze some characteristics of the seasonality in the milk supply of the dairy industries located in the state of Minas Gerais. Minas Gerais produces approximately 30% of the Brazilian whole milk production and it comprises more than 35% of the Brazilian dairy industries. The seasonality in the milk supply is a very important issue that affects all the agents of the dairy supply chain. The dairy industries with a high production capacity have a smaller seasonality in the milk supply than the companies with a low capacity. The average of Minas Gerais' dairy industries seasonality of milk supply is 23%.

Keywords: Minas Gerais, milk supply, seasonality, milk processors.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Indicadores rurais. Disponível em <<http://www.cna.org.br>> Acesso em: 16 abril 2008.
- CÔNSOLI, M. A.; NEVES, M. F. Estratégias para o leite no Brasil. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 304 p.
- EMBRAPA, Leite em números. Disponível em <<http://www.cnpqi.embrapa.br/>> Acesso em: 09 abril 2008.
- FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/569/DesktopDefault.aspx?PageID=569>> Acesso em: 17 abril 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Pecuária Municipal. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?c=74&z=t&o=21>> Acesso em: 10 abril 2008.

MARTINS, P. C.; GUILHOTO, J. J. M. Leite e derivados e a geração de emprego, renda e ICMS no contexto da economia brasileira. In: *O agronegócio do leite no Brasil*. 2001, Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite. GOMES *et al.* (ed.), 2001. p. 181-205.

ZOCCAL, R. *et al.* Distribuição espacial da pecuária leiteira no Brasil. In: REUNION LATINO AMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL (ALPA), 20, Cuzco, Peru, 2007. *Anais ... Cuzco, Peru: ALPA, 2007*. 1 CDROM.

ZOCCAL, R. *Leite em números*. Coronel Pacheco, MG: Embrapa Gado de Leite, 1994. 131 p.

**Anais do
25º Congresso Nacional
de Laticínios**

36º Expomaq **35º Concurso Nacional** **35º Expolac**
Exposição de Máquinas, Equipamentos, Embalagens e Insumos para a Indústria Laticínea **de Produtos Lácteos** *Exposição de Produtos Lácteos*

14 a 17 de julho de 2008

**Expominas - Instituto de Laticínios Cândido Tostes
Juiz de Fora - Minas Gerais**



ISBN 978-85-99764-11-4